

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS



SISFRON





O SISFRON é um sistema de sensoriamento, apoio à decisão e apoio à atuação integrada, para **fortalecer a presença e a capacidade de ação do Estado na faixa de fronteira terrestre.**

S
I
S
F
R
O
N





CONCEPÇÃO

Sensoriamento



Apoio à decisão



Apoio à atuação



Coordenação Interagências



ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA NAS FRONTEIRAS

PLANO ESTRATÉGICO DE FRONTEIRAS

SENTINELA
(Ministério da Justiça)



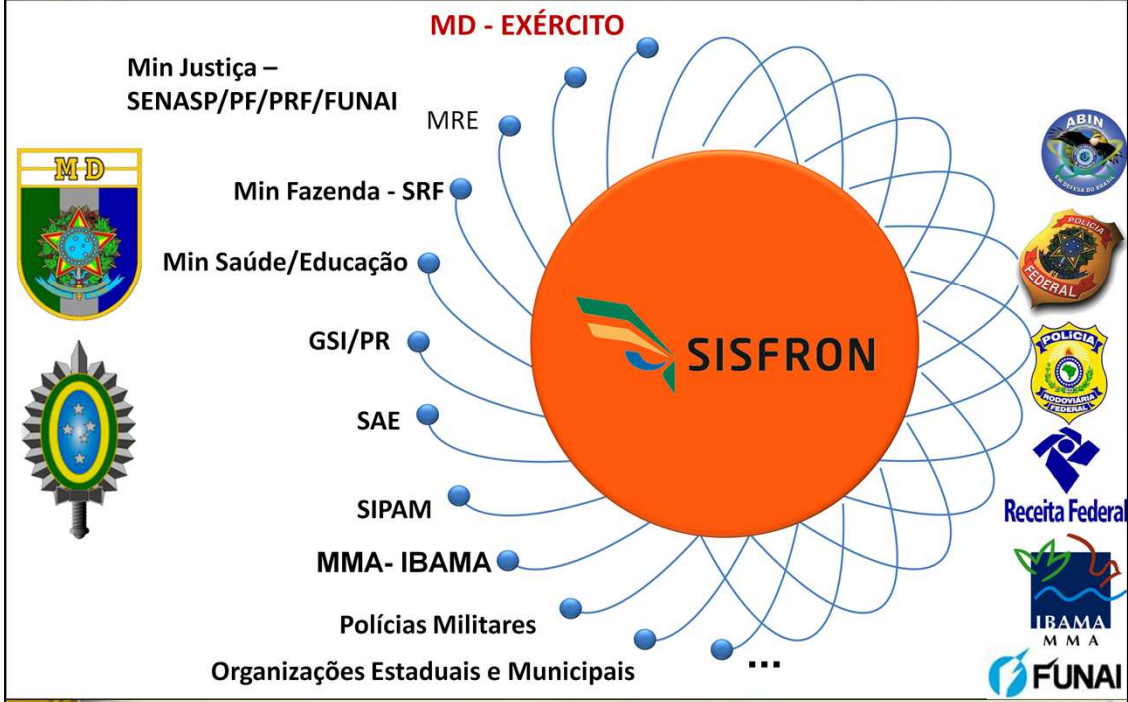
ÁGATA
(Ministério da Defesa)

SISFRON





INTEGRAÇÃO DE ESFORÇOS





RESPONSABILIDADE TERRITORIAL

(amparo legal)



Ações preventivas e repressivas
contra delitos transfronteiriços
e ambientais:

- contrabando de armas e munições;
- tráfico de drogas;
- descaminho; e
- crimes ambientais.

Aplicação da
Lei Complementar Nr 136, de 25 Ago10
(Alterou a LC nº 97, de 9 de junho de 1999)



SEGURANÇA E FRONTEIRAS

- Principais eventos criminosos derivados da inserção na zona de fronteira por Unidade da Federação.

Eventos Criminosos Relacionados à Zona de Fronteira Segundo UF

EVENTOS CRIMINOSOS	GRAU DE PRIORIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO										Estados Presentes	
	ALTA						MÉDIA					
	AP	RS	MS	SC	AM	RR	PR	AC	RO	MT		PA
Tráfico de drogas												11
Roubo de cargas, veículos												10
Tráfico de Armas e Munições												9
Crimes ambientais												9
Refugio de criminosos												9
Contrabando e descaminho												9
Exploração sexual infanto-juvenil												7
Tráfico de pessoas												4
Rota de veículos roubados												4
Abigeato (roubo de gado)												4
Pistolagem												3
Evasão de divisas												2
Turismo sexual												1
Eventos Criminosos Presentes	9	9	8	8	8	8	8	7	7	7	3	

Fonte: Eventos Criminosos Relacionados à Zona de Fronteira Segundo UF (Brasil – 2008), Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina, http://www.ssp.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=26&Itemid=174

- Tráfico de Drogas: significativamente presente em todos os estados fronteiriços



CAUSAS DA VIOLÊNCIA

- Em 2007, o **Senado Federal realizou uma pesquisa** pelo DataSenado sobre violência no Brasil.
- **Causas da Violência:** resultado da pesquisa:
 - 1º lugar: a impunidade, com 30%,
 - 2º lugar: **tráfico e o consumo de drogas**, com 26%,
 - 5º lugar: **ausência do Estado**, com 8%.
- Nos segmentos de **brasileiros até 19 anos e acima de 60 anos, as drogas figuram como a principal causa.**



Fonte: Senado Federal, Secretaria Especial de Comunicação Social, Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública, "Violência no Brasil", abril de 2007
<http://www.senado.gov.br/noticias/datasenado/pdf/Pesquisa%20Viol%C3%Aancia%20no%20Brasil%20-%20comunicado%20C3%A0%20imprensa.pdf>



SISFRON: Justificativa do Projeto

- Estudos das **Nações Unidas** apontam a **América Latina e Caribe** como a **região do mundo com maiores taxas de violência**.
- **Relatório do Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime** (UNODC), publicado em 26 de junho de 2013, reporta:

Fonte:



- Forte **correlação existente entre as altas taxas de violência e o tráfico de drogas** na América Latina.
- Grande produção de drogas em países limítrofes, evidenciando a **natureza transfronteiriça do problema**.
- Brasil é um importante entreposto, **ponto de trânsito, para tráfico internacional de cocaína**, principalmente para Europa e África Ocidental.
- Brasil **encabeça a lista como origem de cocaína e crack apreendidas no mundo**, à frente de Colômbia, Bolívia e Peru, que produzem 100% da folha de coca mundial. (anexo II; viii)
- Produção mundial da folha de coca:
 - 17,5% Bolívia; 41,1% Peru; 41,4% Colômbia (anexo II, xiii)
- Origem da folha de coca, da cocaína e do crack no Brasil:
 - 54% Bolívia; 38% Peru; 7,5% Colômbia (pág. 42)

Fontes: http://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/Studies/OAS_Study_2008.pdf
http://www.unodc.org/unodc/secured/wdr/wdr2013/World_Drug_Report_2013.pdf



SISFRON: Justificativa do Projeto



Fonte: **2012:** Pesquisa do IPEA aponta a **Violência como o principal problema do País;**

2007: Estudo do IPEA apurou o **Custo anual da Violência no Brasil** equivalendo a 5,09% do PIB



PIB 2012 = R\$ 4,403 trilhões



Custo da Violência ~ 5,09% do PIB = R\$ 224,11 bilhões/ano

Fonte:



MJ: Departamento Penitenciário Nacional: População Carcerária (2009)

- **22% dos presos com tipificação criminal como narcotráfico**
- Indeterminado o número de homicídios, roubos, furtos e outros crimes motivados somente pelo narcotráfico



(min.) **22% de 5,09% do PIB 2012 = R\$ 49,3 bilhões**

Custo Anual mínimo da Violência decorrente do Narcotráfico = R\$ 49,3 bilhões



Fontes: <http://www4.planalto.gov.br/consea/noticias/noticias/2012/01/pesquisa-do-ipea-mostra-preocupacoes-da-populacao>
http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1284.pdf
<http://portal.mj.gov.br/> - DEPEN - Departamento Penitenciário Nacional - Dados Consolidados - 2008/2009, p. 42

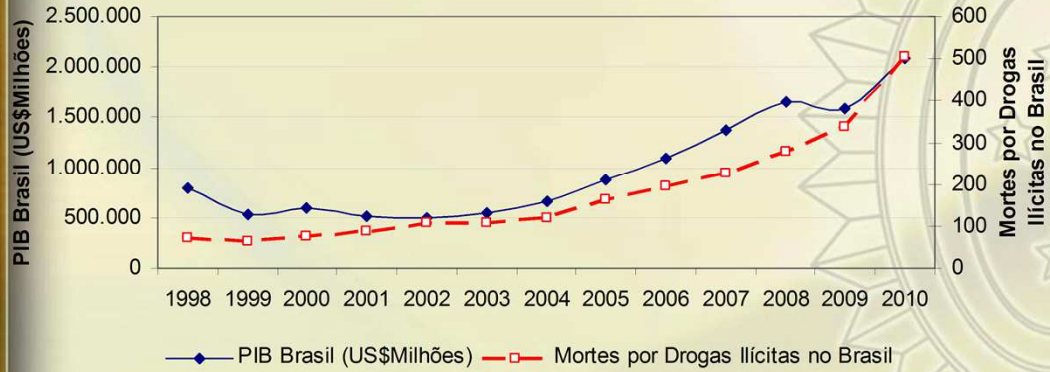


SISFRON: Justificativa do Projeto



Forte Correlação entre o crescimento econômico do Brasil e o consumo de drogas ilícitas

PIB vs Mortes por Drogas Ilícitas no Brasil



Fontes:

Ministério da Saúde

Acesso a Drogas Ilícitas, e seu uso, é crescente no Brasil:

- **48,7%** dos universitários brasileiros relataram ter feito, na vida, uso de drogas ilícitas.
- **59,8%** dos universitários brasileiros acima de 35 anos relataram ter feito, na vida, uso de drogas ilícitas.

Fonte: http://www.grea.org.br/l_levantamento/



SISFRON: Justificativa do Projeto



Forte Correlação entre o crescimento econômico do Brasil e o consumo de drogas ilícitas

- **Projeções apontam para agravamento da violência e seus custos**

- Projeções de Crescimento do PIB Brasileiro:

Fonte: OECD Economic Outlook 2012	2020	2025	2030
Potencial Crescimento do PIB Brasil	4.1%	3.9%	3.6%

Fonte: www.oecd.org/berlin/50405107.pdf (pág 202)

Relação CUSTO vs BENEFÍCIO do SISFRON

- **SISFRON tem custo estimado de R\$ 12 bilhões, em 10 anos;**

Crescimento anual do PIB, em 10 anos (hipóteses)	0%	1%	3,6%
Custo, em 10 anos = (em R\$ bilhões) (violência decorrente de narcotráfico = 22% * 5,09% * PIB)	R\$ 493 B	R\$ 521 B	R\$ 602 B
Eficácia mínima do SISFRON = (Custo SISFRON / Custo Violência Narcotráfico)	2,43%	2,30%	1,99%

- Eficácia calculada somente como proporção necessária à redução de entrada de drogas ilícitas pela fronteira ocidental do Brasil, desprezando-se todos os demais benefícios do SISFRON.



BENEFÍCIOS ESPERADOS



Instrumento de integração regional

Ferramenta de cooperação militar com Forças Armadas vizinhas

Aumento da presença do Estado

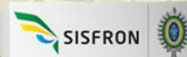
Integração entre órgãos de governo

POLÍTICO





BENEFÍCIOS ESPERADOS



Geração de empregos na indústria nacional de defesa

Elevar a capacitação tecnológica da base industrial de defesa

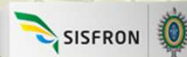
Diversificação da pauta de exportação

ECONÔMICO





BENEFÍCIOS ESPERADOS



Vetor de melhoria na qualidade de vida

Ampliar a presença do Estado junto a populações de regiões desassistidas

Aumento da segurança

Empregar os recursos de TI e comunicações para atividades como tele saúde e ensino a distância

SOCIEDADE





BENEFÍCIOS ESPERADOS



Combate ao narcotráfico

Combate ao contrabando de armas

Combate aos ilícitos transfronteiriços

Combate ao crime organizado

Aumento da segurança dos centros urbanos

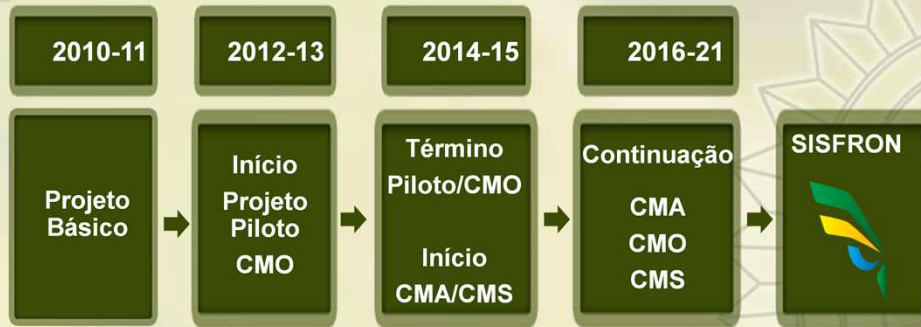
Combate à imigração ilegal

SEGURANÇA PÚBLICA





PLANEJAMENTO



CUSTO ESTIMADO DE R\$ 11,992 BI:

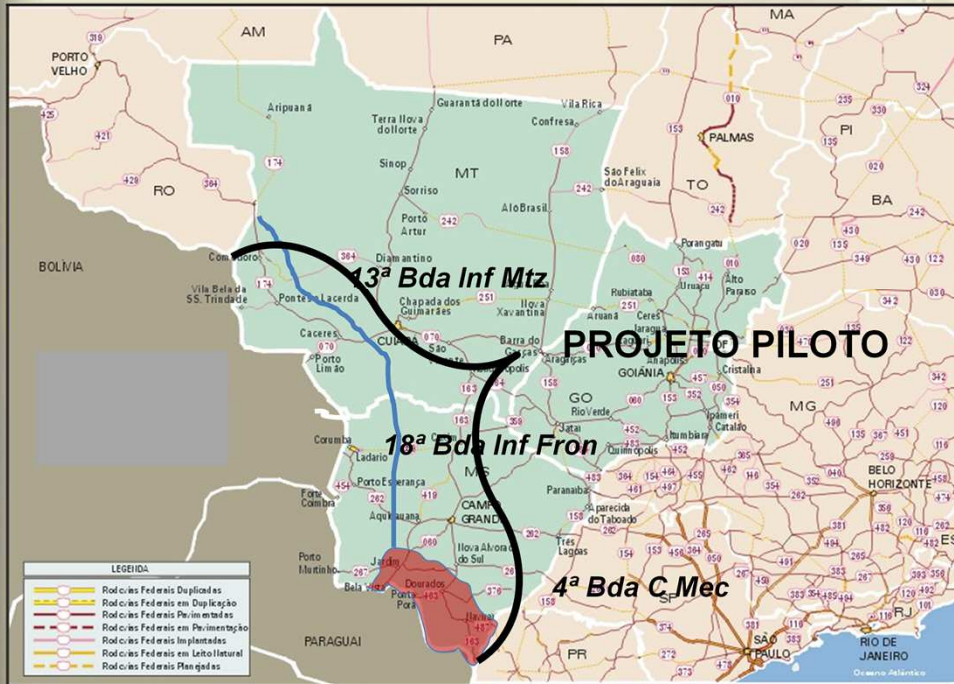
- ➔ Sistema de Sensoriamento e Apoio à decisão: R\$ 5,930 bi (49,46%);
- ➔ Sistema de Apoio à atuação: R\$ 3,060 bi (25,52%); e
- ➔ Obras de infraestrutura: R\$ 3,002 bi (25,02%).

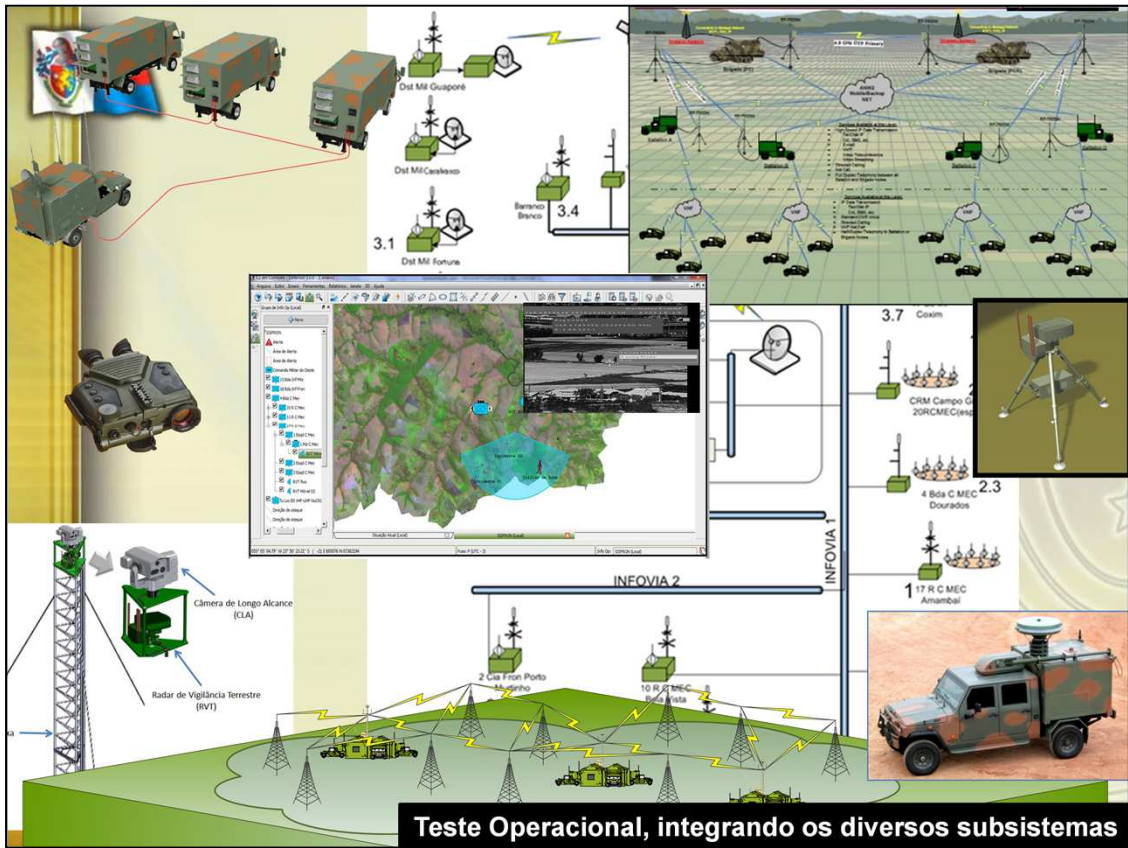
Fontes de financiamento: por enquanto, somente recursos do Orçamento, a fim de privilegiar a indústria nacional, conforme preconizado na END.



IMPLANTAÇÃO CONTRATADA

COMANDO MILITAR DO OESTE







IMPLANTAÇÃO CONTRATADA

75% CONTEÚDO NACIONAL

CONSÓRCIO TEPRO
(EMBRAER)





SISFRON: Geração de Empregos

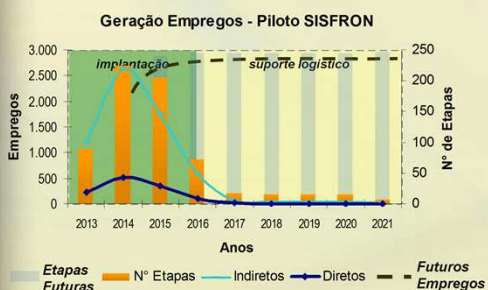
(FASE PILOTO)



- Fase Piloto do SISFRON, de 2013 a 2021:
- Contrato: R\$ 839.664.954
 - Empregos Diretos: 1.236
 - Empregos Indiretos: 6.377
 - Efeito Renda: 16.138

7.613 empregos

Modelo de geração de empregos criados em decorrência de um aumento de demanda, desenvolvido pelo departamento econômico BNDES.



Ano	Nº Etapas	Empregos		Ef Renda
		Diretos	Indiretos	
2013	89	231	1.189	3.009
2014	225	511	2.634	6.666
2015	205	340	1.756	4.444
2016	72	112	577	1.461
2017	17	12	62	157
2018	16	9	46	116
2019	16	9	46	116
2020	16	9	46	116
2021	7	4	21	54
Total		1.236	6.377	16.138

7.613 empregos

Somente a continuidade do SISFRON, com os recursos orçamentários adequados, garantirá a manutenção dos empregos



SISFRON: aderência ao PAC



Perfeito enquadramento nos critérios estabelecidos para o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

- Geração de emprego e renda,
- 75% de conteúdo nacional,
- incremento da autonomia tecnológica nacional.

Aderência total a 6 das 13 Diretrizes do Governo:

#2: Crescer mais, com **expansão do emprego e da renda**, com equilíbrio macroeconômico, sem vulnerabilidade externa e desigualdades regionais.

#3: Dar seguimento a um projeto nacional de desenvolvimento que assegure grande e sustentável **transformação produtiva do Brasil**.

#4: **Defender o meio ambiente** e garantir um desenvolvimento sustentável.

#8: Transformar o Brasil em **potência científica e tecnológica**.

#12: Garantir a segurança dos cidadãos e **combater o crime organizado**.

#13: **Defender a soberania nacional**. Por uma presença ativa e altiva do Brasil no mundo.

Fonte: <http://www2.planalto.gov.br/presidenta/diretrizes-de-governo>

